

Segurança sanitária dos alimentos

- 1. Gestão da segurança sanitária dos alimentos**
- 2. Aspectos regulamentares**
- 3. As agencias de avaliação dos riscos e controles oficiais**
- 4. Sistemas de vigilância sanitária**
- 5. Sistemas de gestão ao longo das cadeias agro-alimentares**

Sistemas de gestão da segurança alimentar ao longo das cadeias agro-alimentares

Implementação pelos profissionais

Para responder :

↪ **As exigências regulamentares : Abordagem obrigatória**

↪ **As exigências próprias da empresa : Abordagem voluntária**

**Apontando a proteção, a informação e a satisfação
dos consumidores**

Obrigações dos profissionais

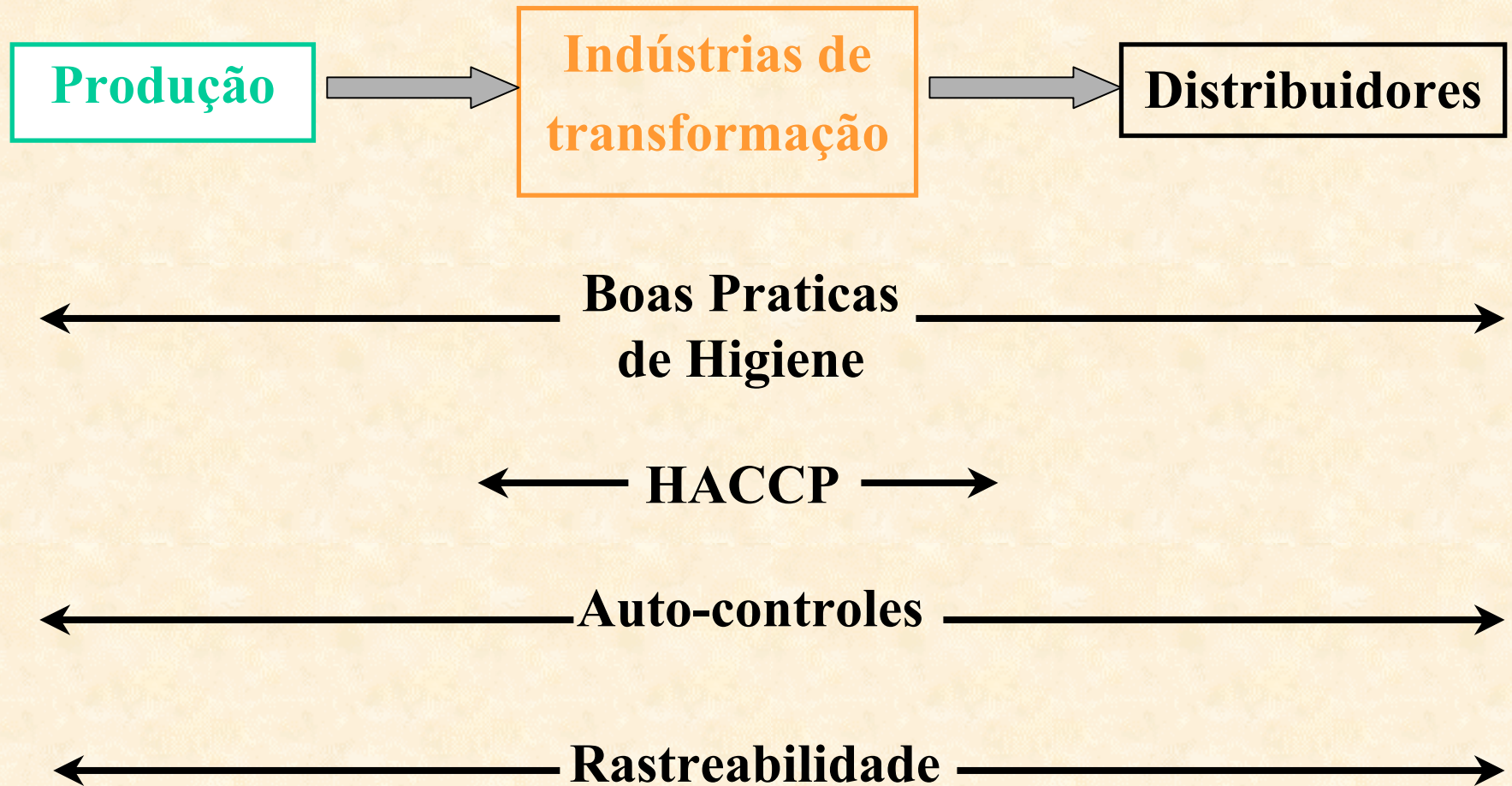
Respeitar e aplicar a regulamentação com obrigações de :

- **Resultados y auto-controles** : comercialização de produtos conformes com as disposições regulamentares
- **Justificativa** a apresentar às entidades oficiais sobre os controles operados
- **Ação** (retirada, advertências) se produtos não conformes ou perigosos

Sistemas de gestão da segurança alimentar ao longo das cadeias agro-alimentares

Abordagem obrigatório

Abordagem obrigatória baseada na regulamentação europeia



Diretiva CEE 93/43 : Higiene dos alimentos (1993)

Higiene: medidas necessárias para garantir a seguridade dos alimentos

- ↪ **Diretor da empresa responsável pelas condições de higiene de seu estabelecimento**
- ↪ **Estabelece regras de higiene dos alimentos** (locais, material, pessoal) a ser respeitadas pelas empresas
- ↪ **Exige a aplicação dos princípios do HACCP** (Análise dos perigos y pontos críticos de controle) pelas empresas, incluindo **auto-controles**
- ↪ **Incentiva a elaboração e aplicação pelas empresas de Guias de Boas Práticas de Higiene** validados por autoridades competentes

A rastreabilidade

Capacidade de encontrar a história, o uso o a localização de um produto, uma atividade por meio de uma identificação registrada - *Norma ISO 9000* -

Regulamento CE 820/97

Identificação, registro y rotulagem na cadeia bovina

Regulamento CEE 1139/98

Rotulagem de OGM : produtos com ingredientes ≥ 1 %

➤ **Novas propostas de regulamentação relativas a higiene dos alimentos**

Livro Branco sobre a Seguridade dos Alimentos **(2000)**

- Aplicação dos princípios de **HACCP**, Guias de **BPH** e **rastreabilidade** a todos os alimentos e operadores da cadeia

➤ **Autorização sanitária e habilitação dos estabelecimentos** **(produtos de origem animal)**

Boas Praticas de Higiene

- Responde a **Diretiva de higiene CEE 43/93**
- Elaboração de **Guias de Boas Praticas de Higiene : GBPH**
 - Documento de referência de **aplicação voluntária**
 - Recomendação de **medidas , métodos** adaptados e **processos** para satisfazer as exigências sanitárias regulamentares
 - Incluem **recomendações específicas aos setores alimentares** os quais ele se refere
 - Podem só **cobrir certas etapas da cadeia alimentar**

Guias de Boas Praticas de Higiene : GBPH

- **Elaborados por e para os profissionais**
em concordância com as outras partes relacionadas : atores da cadeia, consumidores, administração de controle (DGCCRF, DGAL)
- **Elementos tomados em conta :**
 - **Exigências da Diretiva CEE 93/43**
 - **Outros regulamentações da CEE ou nacional**
 - **Códigos de uso de higiene alimentar do Codex Alimentarius**
 - **A abordagem HACCP**
- **Validação pelos poderes públicos (DGCCRF, DGAL) e apresentação a Comissão Européia**

HACCP

- **Análise dos perigos e pontos críticos de controle** -

- Responde a **Diretiva de Higiene CEE 43/93**
- Assegura a **qualidade higiênica** dos alimentos
- Metodologia de análise para implementar, aplicar, melhorar um **sistema de controle dos perigos** – biológicos, químicos e físicos –
- Inclui **auto-controles**

HACCP : Desafios

Implementação ao longo da cadeia alimentar

- **Ainda poucas iniciativas**
- **Necessidade de uma abordagem de cadeia da qualidade**
 - **Pontos críticos a todos os níveis da cadeia**
- **Dificuldades**
 - **Sistema complexo**
 - **Diagrama de fluxo complexo**
 - **Vários atores**
 - **Objetivos diferentes y a vezes opostos**
 - **Percepção da qualidade diferente**
 - **Comunicação mas difícil**
 - **Sistema de auditoria mas complicado a organizar, ...**

HACCP : Desafios

Implementação ao longo da cadeia alimentar

- **No caso de pequenos produtores**
 - **Grande heterogeneidade**
 - **Baixo nível de formação**
 - **Baixa capacidade empresarial**
 - **Baixo nível de organização**
 - **Baixo nível tecnológico**
 - **Baixo acesso a créditos**
 - **Custos da qualidade e rentabilidade da inversão**
 - **Longe das exigências dos consumidores**
 - **Baixo acesso a informação**

A rastreabilidade

- **Responde a regulamentos da UE (OGM, carne, ...)**
- **Permite estabelecer :**
 - **Origem e distribuição/localização de um produto**
 - **Historia dos processos aplicados ao produto**

A rastreabilidade : Desafios

- **Responsabilidade de todos os atores da cadeia**
- **Necessidade de dispor de métodos de amostragem e análise rápidos, precisos e confiáveis**
- **Definição do lote = conjunto de produtos com características homogêneas**
- **Implementação em função do contexto, riscos, dados existentes, objetivos , nível e precisão de rastreabilidade requerida**

A Norma AFNOR
Agência Francesa de Normalização

FD VO1 – 020 ; Junho 2002

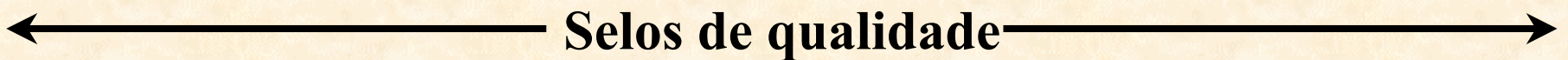
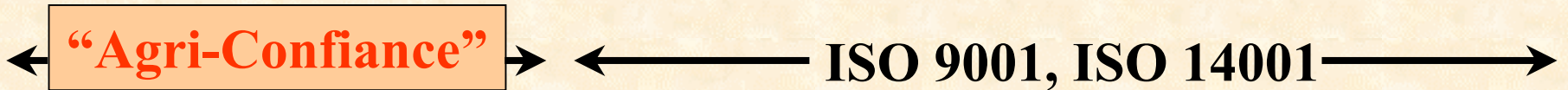
Agricultura e indústria alimentar

Linhas a seguir para estabelecer um abordagem de rastreabilidade nas cadeias agrícolas e alimentares

Sistemas de gestão da segurança alimentar ao longo das cadeias agro-alimentares

Abordagem voluntário

Abordagem voluntária



Agricultura integrada : Definição

↳ Sistema de produção visando um equilíbrio entre :

- **Qualidade dos produtos :**
Sanitária e organoleptica

- **Respeito do meio ambiente :**

**Redução dos impactos negativos e reforço dos impactos positivos :
papel da agricultura no ordenamento e equilíbrio do território**

– **Rentabilidade econômica da fazenda**

Por redução do custo dos insumos químicos e valorização dos produtos

→ **Base de um agricultura sustentável**

Agricultura integrada : Princípios



Considerando as especificidades naturais locais :
Funcionamento dos ecossistemas, mecanismos de regulação biológicos, ...

Agricultura integrada : EISA-Europa

Na Europa :

- Constituição de **associações interprofissionais** para promover e generalizar a agricultura integrada
- **6 países :**
França –**FARRE-**, Alemanha, Reino Unido, Suécia, Luxemburgo, Itália



Iniciativa europeia para o
desenvolvimento sustentável
da agricultura
Criação em 2001

Agricultura integrada : EISA-Europa

↪ Implementação de redes de “Fazendas de Encontro” :

- Participação dos produtores e outros atores da sociedade

Objetivos :

- Intercambio de experiências e informações
- Promover a agricultura integrada
- Estabelecer uma confiança entre mundo agrícola e sociedade

Agricultura integrada : EISA-Europa



Publicação do Codex Europeu da Agricultura Integrada, 2001

“Carte de referencia” : fundamentos, princípios e praticas para a agricultura integrada

Conteúdo :

- 1. Organização e gestão**
- 2. Vigilância e verificação**
- 3. Proteção dos cultivos**
- 4. Criação**
- 5. Gestão dos solos e da água**
- 6. Fertilização**
- 7. Gestão da energia**
- 8. Gestão dos resíduos e prevenção da poluição**
- 9. Gestão da fauna, flora e do paisagem**
- 10. Rotação dos cultivos e seleção das variedades**

Agricultura integrada : FARRE-França



Fórum da Agricultura Integrada Respeitosa do Meio Ambiente

Criação em 1993

- **Associação interprofissional da EISA para promover a agricultura integrada**
- **1000 membros** : organizações agrícolas e agro-alimentares, do meio ambiente, saúde humana e animal ; empresas e agricultores
- **379 “Fazendas de Encontro”**

Agricultura integrada : FARRE-França

Participação dos agricultores as redes de “Fazendas de Encontro” do FARRE :

- ↪ Submetida a uma **habilitação**, obtida para um período de 3 anos

- ↪ Assinatura de uma **“Charte”**
 - Adesão aos princípios e filosofia da agricultura integrada
 - Respeitar a base técnica mínimo
 - Avaliar periodicamente suas praticas com relação ao meio ambiente : auto-diagnostico
 - Política de melhoramento continuo
 - Comunicar sobre seus praticas

Agricultura integrada : RNAI na França

Marco jurídico e proteção legal na França

Referencial Nacional da Agricultura Integrada

Portaria do 30 de maio 2002

- ↪ **Exigências a satisfazer pelos agricultores para a qualificação na agricultura integrada**
- ↪ **Estabelecido por especialistas da agricultura, agro-alimentar, meio ambiente, distribuição e do mundo do consumo**

Agricultura integrada : RNAI na França

Conteúdo do RNAI :

- I. Conhecimento da fazenda e seu meio ambiente
- II. Rastreabilidade das praticas
- III. Saúde e seguridade no trabalho
- IV. Gestão dos solos
- V. Fertilização mineral e orgânica
- VI. Proteção dos cultivos
- VII. Irrigação
- VIII. Identificação dos animais
- IX. Saúde dos animais
- X. Alimentação dos animais
- XI. Bem-estar dos animais
- XII. Higiene
- XIII. Gestão dos resíduos
- XIV. Paisagem e biodiversidade

Agricultura integrada : RNAI na França

Qualificação das fazendas segundo o RNAI :

- **Atesta o respeito das exigências do RNAI pela fazenda**
- **Obtida para 5 anos depois de uma auditoria por organismos de certificações acreditados pelo COFRAC (EN 45011) e habilitados pelos Ministérios de Agricultura e Economia depois do aviso da CNARQUE (Comissão Nacional de Agricultura integrada e da Qualificação das Fazendas)**
- **Controle anual pelos organismos de certificação**
- **Menção “Produto proveniente de uma fazenda qualificada para agricultura integrada”**

Agricultura integrada : Guias e “Chartes”

↪ **Publicação pelos institutos técnicos das cadeias agro-alimentares :**

- **Guias de produção integrada**
- **“Chartes de produção de agricultura integrada” específicas a um produto**

↪ **Facilitam a implementação das exigências do RNAR**

Agricultura integrada : Guias e “Chartes”

Exemplos :

- **Batata**
- **Publicação de 4 « Chartes » pelo ITCF (Instituto Técnico de Cereais e Forrageiros) :**
 - **Trigo duro, trigo mole, milho, cevada**
- **A cadeia **vinícola**, multiplicidade dos referenciais nacionais e regionais :**
 - **Referencial Vinealis, Nacional, Socle comun, Buvica...**
 - **Charte Terra Vitis, INAO...**

Agricultura integrada : Guias e “Chartes”

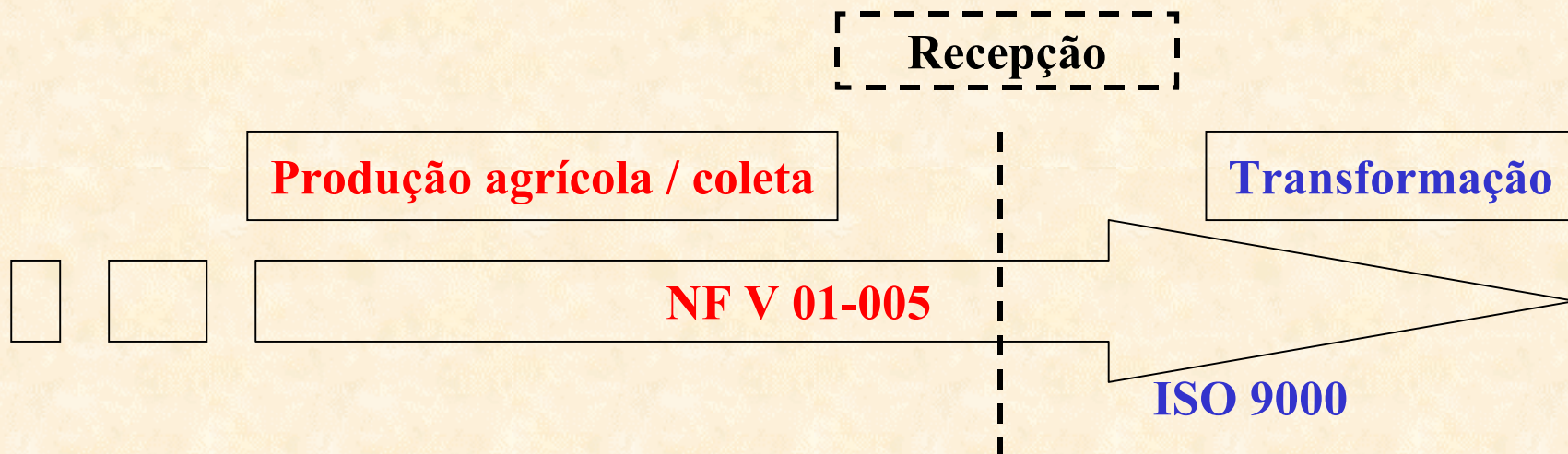
- A cadeia do trigo : Redação de “Chartes de produção”
 - **Grupo do trabalho de profissionais coordenado por IRTAC** – Instituto de pesquisa tecnológicas agro-alimentares das cereais -
 - **Objetivos**
 - **Competitividade da produção**
 - **Obtenção de uma qualidade tecnológica e sanitária**
 - **Proteção do meio ambiente**
 - **Rastreabilidade : sobre a cultura e os grãos**
 - **Metodologia**
 - **Definição das grandes prioridades para a cadeia**
 - **Redação de guias de boas práticas**
 - **Validação dos guias pelos profissionais**
 - **Adaptação dos guias em função dos comentários dos profissionais**

Agricultura integrada : Guias e “Chartes”

- Os contratos territoriais para fazendas :
 - **Lei de orientação agrícola de Julio 1999**
 - **Contrato de 5 anos** entre o agricultor e o governo para uma agricultura que pode conciliar desenvolvimento econômico e a **proteção do meio ambiente**
 - **Subvenção e concessão do governo** para implementar um plano de ações nas fazendas para uma produção de qualidade e uma boa gestão dos recursos naturais

Referencial Agri-Confiance - 1992 -

- **Certificação do sector da produção agrícola**
Produtores agrícolas organizados em **SOPA** (estrutura organizada de produção agrícola)
- **Deriva da ISO 9000**
- **Referencial normalizado em Norma AFNOR NFV 01 005, 2000**



Referencial Agri-Confiance : Conteúdo

- **3 partes essenciais**
 - **A revisão do contrato cliente**
 - **O contrato Agri-Confiance**
 - **O sistema Agri-Confiance**

Referencial Agri-Confiance : Conteúdo

A revisão do contrato

- Contrato realizado com cada cliente
- Precisa as exigências implícitas e explícitas do cliente
- **Verificação da capacidade da SOPA** certificada e de seus produtores a responder a essas exigências

Referencial Agri-Confiance : Conteúdo

O contrato Agri-Confiance

- **Organização, a través de um contrato, das **relaciones entre produtores e empresa** de coleta, transformação e comercialização**
- **Compromissos mutuais**
 - **Produtores : fornecer em quantidade e qualidade os produtos**
 - **SOPA : fornecer os serviços que desenvolve aos produtores**
 - **Produtores e SOPA : Contribuir ao bom funcionamento do sistema de qualidade e ao processo de melhoramento contínuo**

Referencial Agri-Confiance : Conteúdo

O sistema Agri-Confiance

- **Implicação dos produtores para :**
 - **Elaboração de um “Laudo de especificações” dos produtos entregados**
 - **Formalização de seus métodos de trabalho**
 - **Controle dos modos de produção, insumos usados e produtos**
 - **Gestão das não conformidade**
 - **Implantação de medidas preventivas e correctivas**
- **Rastreabilidade dos produtos, chave do sistema**
- **Formação dos produtores**

Referencial Agri Confiance

Calidad – Medio Ambiente - 2001

- **Garantia de uma política do meio ambiente da cooperativa e seus agricultores dentro de 3 grandes sectores :**
 - **Gestão integrada dos insumos**
 - **Gestão dos resíduos**
 - **Gestão dos recursos naturais (água, energia, solo, paisagem)**
- **Deriva da norma ISO 14001**
- **Processo de melhoramento contínuo**
Compromisso dos produtores de desenvolver praticas respeitosas do meio ambiente e responder ao referencial da agricultura integrada de forma progressiva

Referencial Agri-Confiance : Cifras

- **Certificação em cerca de 3 anos**
- **Inversão mediana comparável a de ISO 9000**
- **Organismos certificadores : SGS-ICS, AFAQ, BVQI**
- **Certificado de 3 anos, com auditoria anual**

Criado em 1992 pela CFCA (Confederação Francesa da Cooperação Agrícola)

79 certificados Agri-Confiance, sendo 2 de Qualidade-Meio Ambiente

Mas de 22 400 produtores

Cadeias de leite, cereais, aves, vinho, carne, legumes, ...

Referencial Agri-Confiance : Amanha ...

- A partir de 2003, construção de uma **norma CEN** em base a norma Agri Confiance NF V 01-005
A longo prazo, se pretende incorporar uma **norma ISO**
- **Promover a marca** a nível dos clientes compradores e dos consumidores
- Incluído no marco do Contrato Territorial para Fazendas (CTE) – Lei de Orientação agrícola do Ministério de Agricultura. No futuro, inserção no CAD (Contrato de Agricultura Sustentável)

Conclusão

- **Existe um grande número de ferramentas da gestão da qualidade**
- **Escolha depende da necessidade**
- **Pontos importantes**
 - **Abordagem de cadeia**
 - **Obrigações de resultados**
 - **Melhoramento contínuo**
 - **Satisfação do cliente**